

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 1º de novembro de 2020

C é para bovinos

**Como a terapia com ascorbato em altas doses funciona na fazenda
por Theo Farmer**

(OMNS 1 de novembro de 2020) A grande maioria dos animais produz sua própria vitamina C. Este fato muito importante não é amplamente conhecido. Mas uma vez que você entende o propósito do ascorbato nos mamíferos, sua vida e pode mudar significativamente. Nossa vida em nossa fazenda de gado em Oregon mudou com nossa compreensão da vitamina C e como ela pode ser usada com animais.

O objetivo deste artigo é fornecer dicas e procedimentos que você pode usar para administrar altas doses de nutrientes para resolver problemas de saúde agudos e crônicos em animais (criamos vacas, galinhas e porcos e usamos vitamina C com todos eles, e também funciona com animais de estimação).

Qualquer ortomolecular irá lhe dizer que a vitamina C, ácido ascórbico, é o nutriente mais importante na caixa de ferramentas. Aqui estão alguns casos dramáticos.

Caso 1: Doença de Circulação em um Boi

Quando um boi fica repentinamente cego e começa a andar em círculos, seu sistema nervoso está fechando e ele está prestes a morrer. Isso é chamado de "doença circular" e uma das causas é conhecida como listeriose, uma infecção da bactéria listeria que inflama a cobertura do cérebro da vaca, semelhante à meningite em humanos.

Alguns invernos depois de começarmos nossa fazenda em 160 acres no centro de Oregon, um de nossos bois apresentou esses sintomas. De repente, ficou cego e andava em círculos. A internet foi útil para diagnosticar o problema, com o circulando como o principal sintoma, e também me informou que o boi iria morrer sem antibióticos de alta potência massivos. [\[1\]](#) E, mesmo assim, era altamente provável que morresse após uma visita cara do veterinário para obter esses medicamentos.

As condições das nossas vacas na época eram, infelizmente, perfeitas para um membro do rebanho contrair listeriose. Como John Steinbeck escreveu em seu livro *Travels with Charley*: "Era domingo e estava chovendo e era Oregon." [\[2\]](#) As vacas estavam em nosso abrigo de inverno escasso, uma casa de arcos em cama funda, palha suja, sendo alimentadas no solo. Pegar uma bolsa de comida rica em bactérias Listeria era provável para qualquer um deles e, embora a maioria não fosse afetada, o sistema de qualquer vaca individual poderia ser sobrecarregado.

A visita do veterinário geralmente não é uma opção em um domingo em nossa fazenda remota, e não usamos produtos farmacêuticos em nenhum animal, então tal visita seria um desperdício. Em vez disso, munido do meu entendimento da vitamina C como um poderoso

antiinflamatório, decidi colocar o novilho no celeiro para que pudesse dar-lhe altas doses de vitamina C, trabalhando em torno de um grama por quilo de peso por dia, uma dose oral que o Dr. Robert Cathcart mostrou que tratará doenças muito graves em humanos. [3]

Por que a vitamina C oral ajudaria um animal que produz sua própria vitamina C? Bem, Irwin Stone e Cathcart ambos publicados e referenciado aplicações veterinárias altamente bem sucedidos de IV vitamina C. [4] Lendo seu trabalho me ajudou a entender que certas infecções, como cinomose em cães pode aumentar o estresse oxidativo no corpo do cão mais rápido do que o cão pode produzir vitamina C. Cathcart também deixou claro que o *transporte de* vitamina C no corpo pode não ser adequado para áreas do corpo doentes, então a área local pode ficar sem ascorbato. Ele propôs que condições de "escorbuto localizado" poderiam estar presentes, quando a infecção estava usando ascorbato (vitamina C) mais rápido do que poderia ser transportado. Meu entendimento era que, sob estresse, a capacidade de produção de ascorbato de uma vaca pode ser subjugada por um estado particular de doença. Nesse caso, talvez isso estivesse causando inflamação no cérebro.

Minha esposa e eu sempre observamos que se uma vaca parece ou age doente, está muito perto de morrer. Uma vez que a produção de ascorbato tenha sido superada, a saúde da vaca provavelmente cairá em uma espiral decrescente e a vaca morrerá se algo não for feito rapidamente.

Eu não estava preparado para administrar IV C a este novilho e, na época, tinha experiência limitada em administrar vitamina C por via oral a vacas. O novilho cego batia nas paredes da baia do velho celeiro enquanto circulava. Eu estava parado no centro da baia enquanto ela passava por mim. Seu sistema neurológico estava claramente em modo autônomo. Caso contrário, nunca teria me deixado lidar com isso.

Eu tinha misturado um purê de pastilhas de alfafa contendo 500 gramas (que é pouco mais de meio quilo) de cristais de vitamina C (um pó puro) para este animal de 1000 libras como ponto de partida. De vez em quando ao redor do círculo, eu pegava seu cabresto, colocava um punhado de purê em sua boca e estimulava sua mandíbula a mastigar massageando as laterais de sua mandíbula. Felizmente, as vacas autônomas ainda mastigam e engolem. Depois de engolir, eu o soltaria e ele continuaria circulando.

Alguns de nossos fazendeiros estavam observando minha tentativa de salvar esse novilho doente. Era um trabalho de um homem só, e eu estava cuidando disso, então eles saíram para almoçar. Quando voltaram, algumas horas depois, ficaram surpresos ao ver o progresso do boi. O novilho havia se recuperado e estava agindo normalmente (selvagem novamente, me vendo e não me deixando tocá-lo). Provavelmente, foram necessários cerca de 250-300 gramas (250.000-300.000 mg) de vitamina C naquela mistura. Mantive o novilho com altas doses de vitamina C, alimentando-o com feno e mais purê, por mais alguns dias, e depois o deixei ir para o pasto. Não estava morto, mas sim a administração oral de vitamina C o tirou de um estado de paralisação do sistema nervoso (cérebro inflamado, cego, circulando) de volta ao normal em poucas horas, e estava bem. Eu descobri que uma vez que a vitamina C faz os animais voltarem ao comportamento normal,

Conclusão: O ascorbato, em doses muito altas por via oral, funciona como um poderoso antiinflamatório para vacas, assim como em humanos e outros animais. [5] Isso vai contra a suposição da ciência do gado de que o sistema digestivo dos animais que ruminam destroem a vitamina C ingerida. A vitamina C administrada por via oral a uma vaca pode reverter condições graves muito rapidamente.

Temos muitos casos repetidos usando esses métodos com animais e humanos na fazenda. As vacas não são grandes produtoras de vitamina C (ao contrário das cabras), e o estresse e o caos na fazenda podem colocar os animais em crise, independentemente da quantidade de vitamina C que eles produzem. Os primeiros anos em nossa fazenda pareciam uma prova de fogo. Tivemos casos de inchaço, plantas tóxicas, choque de acidose, vacas abatidas após parto difícil. Nem todos foram salvos por altas doses de vitamina C, mas muitos foram.

Caso 2: vaca abatida antes / depois do parto.

Nossa vaca Jersey, Tinkerbelle, foi acidentalmente criada alguns meses antes do que deveria. Mais de uma semana antes da data do parto, ela não conseguia mais se levantar de uma posição para baixo. Vacas abatidas têm uma grande chance de morrer se permanecerem por mais de 24-48 horas, portanto, devem receber atenção intensiva para sobreviver.

Tinkerbelle era uma vaca que valia a pena salvar, com excelente genética de vacas leiteiras. Administramos vitamina C em altas doses diariamente por via oral, aproximadamente 100 gramas (100.000 mg) de cada vez, duas vezes ao dia. Nós o administramos como ascorbato de sódio dissolvido em água e esguichado na boca / bochecha usando uma seringa de 60 cc. Ela também teve acesso a um purê de alfafa em altas doses de vitamina C junto com feno de alfafa e feno de grama. Todas as manhãs, mais ou menos uma hora depois de sua dose matinal de vitamina C, ela era levantada usando um elevador de vaca ou dois fortes ajudantes de fazendeiro. Ela era forte o suficiente a cada dia para andar livremente e pastar, isolada do rebanho. À noite, ela se deitava e não conseguia se levantar no dia seguinte. Às vezes, a encontrávamos no campo e usávamos uma boleia para vacas no trator para devolvê-la ao estábulo durante a noite.

Certa manhã, nós a encontramos em sua baia, com o filhote morto a meio caminho para fora dela. Tiramos o bezerro o resto do caminho. Ela recebia altas doses de vitamina C duas vezes ao dia, e nós a levantávamos todos os dias. Não a ordenhamos, mas trabalhamos com ela por cerca de uma semana até que ela finalmente pudesse se levantar sozinha. Ela se recuperou totalmente e foi criada mais tarde naquele ano e deu à luz facilmente na primavera seguinte. Ela agora é uma vaca forte e saudável que fornece leite aos proprietários de nossa fazenda, então considero que o esforço despendido em sua reabilitação com terapia de vitamina C vale a pena.

Caso 3: vaca em choque por causa do inchaço

Certa noite de inverno, por volta da meia-noite, encontramos Foxy, uma de nossas vacas favoritas, em um curral com nossas outras sete vacas. Ela estava deitada de lado, inchada, para baixo e em estado de choque. Foi nossa primeira experiência com inchaço em vacas e uma vaca em estado de choque. Começamos administrando ácido ascórbico altamente

concentrado em água por via oral, usando uma seringa de 60 cc. Várias pessoas estavam ajudando, uma estava pesquisando o que fazer para o inchaço e descobriu que, como seus pulmões estavam em risco por causa da pressão, tínhamos que esvaziá-la para que os gases saíssem de seu abdômen. Tentamos um método usando uma agulha enfiada em seu lado, mas os gases não estavam escapando rápido o suficiente, então usamos uma faca e essencialmente a apunhalamos acima do rúmen para liberar os gases. Ela desinflou rapidamente e sua capacidade de respirar foi restaurada. Dentro de uma hora depois de descobri-la caída, em estado de choque e perto da morte, ela estava de pé novamente. Administramos uma mistura inchada de leite cru, óleo e detergente natural para impedir que o rúmen prendesse os gases, e isso lentamente fez efeito e seu fermento parou de liberar gás. Lavamos a ferida com uma mistura de mel manuka (mel altamente antimicrobiano) e ácido ascórbico e usamos supercola e laços de zíper para selar a ferida, cobrindo-a com mel manuka e ácido ascórbico até que estivesse curada.

A acidose é outra condição que pode causar choque na vaca. Em nossa fazenda, alimentamos as vacas apenas com grama e alfafa. No entanto, alimentamos grãos para porcos e galinhas, e houve casos em que nossas vacas entraram nos grãos. Se uma vaca obtém uma grande quantidade de grãos quando está acostumada a uma dieta composta apenas de grama, o pH do rúmen pode mudar rapidamente de básico / neutro para ácido. Isso pode criar a condição chamada "acidose" e a vaca pode entrar em choque e morrer. Tivemos um caso de choque por acidose. A administração de vitamina C em altas doses por via oral tirou a vaca do choque, o que nos permitiu tratar a acidose com bicarbonato de sódio, também administrado por via oral, para permitir que a vaca se recuperasse totalmente.

A rápida recuperação do choque com a administração oral de uma dose muito alta de vitamina C parece indicar que o ascorbato pode viajar transdêrmicamente na boca e no sistema salivar da vaca diretamente para a cabeça e a área do cérebro, em vez de ir para o cérebro através do aparelho digestivo sistema. Qualquer preocupação sobre o baixo pH do ácido ascórbico em um rúmen já ácido pode ser ignorada, pois recuperar a vaca do choque é a primeira prioridade e, em seguida, neutralizar o rúmen ácido é fácil com o bicarbonato de sódio. Quando uma vaca não está em choque, mas apresenta sintomas de acidose, administramos apenas bicarbonato de sódio. Hoje em dia, simplesmente disponibilizamos continuamente bicarbonato de sódio para gado para as vacas, para que elas possam ajustar o pH ruminal, se necessário.

Caso 4: várias doenças em porcos

Nós criamos porcos Berkshire em nossa fazenda. Levantamos centenas deles e tivemos muito poucos problemas. Porcos com acesso ao ar livre, lama, grama e natureza raramente pegam alguma doença. Num inverno, tivemos porcos arrancando algumas plantas tóxicas (samambaia) e a toxina na samambaia em crescimento acabou sendo fatal para algumas porcas. Não houve recuperação com vitamina C, pois era uma toxina da medula óssea. Além daquele inverno, tivemos porcas que pegam coisas como mastite (acho que tivemos um ou dois casos menores em 8 anos). Também tivemos porcas que estão perto de ter seus leitões com claudicação ou fraqueza nos membros. Felizmente, descobrimos que fornecer aos suínos 1/2 litro de leite cru azedo de nosso laticínio misturado com cerca de 1/4 a 1/2 xícara de ácido ascórbico duas vezes ao dia invariavelmente os restaura à saúde plena, muitas

vezes mais tarde no mesmo dia. É o único "remédio" que damos a um porco. Também é importante observar que alimentamos apenas alimentos para suínos não transgênicos, sem soja e sem milho e cevada lactofermentada em leite azedo cru, o que também lhes dá uma vantagem geral para a saúde.

Sucesso repetível

Contamos a outros agricultores sobre esses métodos e às vezes eles os experimentam. Se os fizerem corretamente, muitas vezes repetem os resultados. Em nossa fazenda, com cada temporada ganhando experiência, temos cada vez menos problemas, mesmo com nosso rebanho crescendo de algumas vacas para mais de quarenta. O último problema que tivemos foi na primavera passada. Um de nossos novos bezerros (de uma dúzia) desenvolveu grandes protuberâncias em cada bochecha que pareciam com a doença fatal chamada difteria de bezerros. Mas com a administração duas vezes ao dia de altas doses de vitamina C e vitamina B3, niacinamida, os caroços diminuíram e desapareceram em uma semana.

Muito poucos dos principais conselhos sobre como lidar com doenças animais se aplicam à nossa fazenda ortomolecular. As informações padrão geralmente envolvem coisas como vacinas, antibióticos ou outros produtos químicos da indústria farmacêutica, coisas que, quando começamos a cultivar, nos comprometemos a nunca usar. Nossa fazenda está comprometida em usar apenas minerais e nutrientes, e descobrimos que a vitamina C em altas doses, administrada por via oral, pode fazer maravilhas para animais com a compreensão adequada e com persistência em administrá-la pelo menos duas vezes por dia até que o animal esteja de volta ao normal.

Parte de nossa busca como fazenda é documentar métodos ortomoleculares com animais, para que possam ser usados por fazendeiros em todo o mundo. A ciência da saúde mais avançada agora depende da compreensão da saúde microbiana de nossos corpos e do meio ambiente. [6] Terapias ortomoleculares, ao contrário de produtos farmacêuticos e químicos agrícolas industriais, podem ser usadas em fazendas sem interromper o microbioma dos solos, plantas, animais e fazendeiros, portanto, são essenciais para o futuro de uma agricultura e alimentos saudáveis.

(Theo Farmer é o autor de Buttercup, Me e Vitamin C, o primeiro livro de imagens ortomoleculares para crianças. Ele tem blogs em seus sites www.heliosfarms.com e www.hfpma.online. Em <https://www.hfpma.online/loja>, você pode baixar um pdf do livro gratuitamente.)

Referências

1. O local do gado. listeriose. <https://www.thecattlesite.com/diseaseinfo/192/listeriosis>
2. Steinbeck J (1980) Travels with Charley in Search of America. Penguin Books. ISBN-13: 978-0140053203

3. Cathcart RF (1981) Vitamin C, titulando para tolerância intestinal, anascorbemia e escorbuto agudo induzido. Med Hypotheses, 7: 1359-1376. <http://doctoryourself.com/titration.html>
4. Belfield WO, Stone I. (1975) Megascorbic Prophylaxis and Megascorbic Therapy: A New Orthomolecular Modality in Veterinary Medicine. J Int Acad of Preventive Med, 2: 10-26. https://www.seanet.com/~alexs/ascorbate/197x/belfield-w-j_int_assn_prev_med-1978-v2-n3-p10.htm
5. Chatterjee IB, Majumder AK, Nandi BK, Subramanian N. (1975) "Synthesis And Some Major Functions Of Vitamin C In Animals." Anais da Academia de Ciências de Nova York 258 Segunda Conferência: 24-47. <https://nyaspubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1749-6632.1975.tb29266.x>
6. Integrative HMP (iHMP) Research Network Consortium (2019) The Integrative Human Microbiome Project. Nature, 569: 641-648. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31142853>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>